



RESUMOS EXPANDIDOS E RELATOS DE EXPERIÊNCIA

USO E DISSEMINAÇÃO DA TÉCNICA AGROECOLÓGICA DE COMPOSTAGEM PARA ADUBAÇÃO EM HORTAS ORGÂNICAS

Carlos Ernani Brito Borges¹, Avezeny Araújo Costa², Ivana Lago Pires³, Isaac Pacheco Cunha Junior⁴

¹Graduando em Engenharia Ambiental – IFBA. Bolsista dos Programas Universais. E-mail: carloernani.cebb@gmail.com; ²Graduanda em Engenharia Ambiental - IFBA. Bolsista dos Programas Universais. E-mail:neteag@hotmail.com; ³Graduanda em Engenharia Ambiental - IFBA. Bolsista PIBIC. E-mail: nanahago@hotmail.com; ⁴Graduando em Engenharia Ambiental - IFBA. E-mail: isaac_jr10@hotmail.com;

INTRODUÇÃO

Um dos maiores problemas ambientais existentes é a quantidade de lixo produzido pela população. Neste sentido, ações cotidianas mesmo em escalas reduzidas passam a ter uma enorme importância para o meio ambiente, principalmente por seus aspectos pedagógicos e educativos, capazes de gerarem consciências, ações, atitudes e capacidades que motivem, estimulem e fortaleçam a construção de um futuro sustentável.

“Crescente preocupação com os problemas de poluição do meio ambiente, associada à escassez de recursos naturais, tem levado o homem a pensar mais seriamente sobre a reciclagem do lixo. A compostagem, ou seja, a arte de fazer compostos orgânicos do lixo, embora seja uma prática remota, surge como um extravasamento do modo de pensar do homem moderno” (LIMA, 2004).

Após ter realizado observações, constatou-se que cerca de 90% dos resíduos orgânicos produzidos na escola Tobias Barreto são provenientes do desperdício de alimentos, estes alimentos ao serem preparados, servidos e consumidos geram resíduos orgânicos que são descartados de modo inadequado, gerando impactos ambientais como mau cheiro, poluição visual, contaminação de resíduos inorgânicos(recicláveis), proliferação de animais, possibilidades de doenças, aumento da demanda bioquímica de oxigênio (DBO) e da poluição das águas, entre outros fatores negativos.

A compostagem é uma técnica milenar, que consiste em um processo biológico, onde microrganismos transformam a matéria orgânica como estrume, folhas, papel e restos de comida, em



um composto que pode ser utilizado como adubo, rico em nutrientes que são assimilados pelas raízes (PAIXÃO et al.,2012).

Devido a grande quantidade de resíduos orgânicos gerados nas atividades alimentares e dificuldade de destinação destes resíduos, notou-se a possibilidade de implantar um sistema de compostagem. Como visto, a compostagem permite diminuir, mesmo que minimamente, os impactos causados pelo descarte incorreto, além de prover, uma das melhores terras para o cultivo de hortas e planas, reaproveitando o que jogaríamos fora.

Este projeto teve como objetivo reciclar os resíduos orgânicos produzidos dentro da escola Tobias Barreto em Oliveira dos Brejinhos, usando a técnica de compostagem, proporcionando uma redução do lixo orgânico na natureza, além de reduzir as despesas das escolas na compra de hortaliças e reduzir as despesas da prefeitura com a coleta de lixo, evidenciando um conjunto de informações científicas referentes à importância da compostagem no âmbito acadêmico.

MATERIAIS E MÉTODOS

O projeto foi desenvolvido em três etapas: A primeira etapa foi à conscientização e instrução aos alunos, além de levantamento de conhecimentos e de dados. Inicialmente aconteceu a mobilização dos estudantes através de reuniões e redes sociais com relação ao tema proposto, as reuniões eram feitas no pátio da escola, utilizando slides para explicar aos estudantes sobre a importância da reciclagem da material orgânico, elucidando as diferenças entre os tipos de lixo (Orgânicos: origem biológica e inorgânicos: sem origem biológica), seu tempo de decomposição na natureza, os prejuízos que estes resíduos causam e como um órgão público pode ser beneficiada no ponto de vista socioeconômico.

Com intuito de complementar e corroborar com as ideias foi imprescindível a participação de pessoas com conhecimentos na área agrária, para indicar o local mais adequado para construção do canteiro. Vale salientar que, posteriormente, serão realizadas pesquisas estatísticas para verificar a redução dos custos financeiros das escolas, já que não será mais necessário investir na compra de hortaliças para o consumo.

A segunda etapa foi a confecção da composteira e início do processo de fabricação do composto, que iniciou com a compra de dois barris de 200 litros, no fundo deste barril foram feitos



vários orifícios, os quais saem o líquido produzido pelo processo, este líquido recebe o nome de chorume, estes orifícios devem possuir um sistema de tubulação unitária para facilitar a retirada do líquido que servirá para regar plantas que necessitem de matéria orgânica.

O processo de fabricação do composto é cíclico, assim que concluída as duas etapas citadas anteriormente, é necessário seguir alguns passos para a obtenção de um composto de qualidade. Primeiro coloca-se os resíduos dentro da composteira na proporção de 25% de restos de comida e 75% de materiais secos (terra, galhos, folhas, palha). É preciso seguir essa dica para que os alimentos não se tornem uma massa compacta e malcheirosa, pequenos espaços entre a comida e os materiais secos garantem o ar necessário para o processo de decomposição acontecer.

É necessário umedecer bastante com água, depois cobrir a composteira, deixou descansar por cerca de 10 a 15 dias. Depois disso, mistura-se o material com ajuda da pá, com frequência de uma vez por semana e acrescenta água sempre que a mistura estiver seca demais.

A duração do processo pode variar de acordo com a quantidade de resíduos e da umidade disponível, entre outros fatores, por isso é importante estar atento à transformação que passa acontecer. O composto começa a ganhar o aspecto de solo fértil, se a aparência do solo estiver grossa e cheia de sedimentos não decompostos, recomenda-se peneirá-lo antes do uso.

A terceira etapa consistiu em construir as hortas e aplicar o composto produzido, o primeiro passo foi realizado um estudo para definir um local apropriado para o cultivo das hortaliças dentro do instituto, em seguida comprou as ferramentas que essenciais para o preparo da terra e plantio das hortaliças, e então iniciou o preparo do canteiro com a introdução do adubo adquirido.

Para um melhor estudo sobre introdução e cultivo de horta foi utilizado um aplicativo chamado “plantit”, que instruiu em relação ao plantio das hortaliças, as culturas implantadas nos canteiros foram inicialmente as de couve, alface, tomate e coentro.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir dos resultados obtidos, foi possível levar as hortaliças colhidas até o refeitório da escola Tobias Barreto para serem consumidas, obtendo um produto orgânico de qualidade e saudável.

Notou-se que houve uma queda significativa do lixo gerado nas atividades relacionadas ao preparo dos alimentos, consumo das refeições, varrição, capinas e podas diversas. Houve também

Cadernos Macambira

V. 2, Nº 2, p. 226, 2017.

Anais do III Simpósio de Agroecologia da Bahia.

Serrinha, BA, Laboratório de Políticas Públicas,

Ruralidades e Desenvolvimento Territorial – LaPPRuDes

<http://revista.lapprudes.net/>



uma redução quase que imperceptível, mas de grande benefício social, ambiental e econômico, reduções estas que levaram a diminuição dos custos da prefeitura com transporte de resíduos orgânicos, diminuição do volume de resíduos enviados para o lixão evitando a contaminação dos lençóis freáticos pela a penetração do chorume em áreas inadequadas, além de reduzir as despesas da escola com a compra de hortaliças.

CONCLUSÕES

A execução do projeto de compostagem, para adubação de hortas e canteiros foi de suma importância tanto para os alunos que executaram o projeto quanto para toda a população da escola, a partir das ações realizadas, o projeto ampliou os conhecimentos, tanto teórico quanto prático acerca da técnica de compostagem, além de contribuir para a formação de consciência de proteção ao meio ambiente, ações, atitudes e capacidades que estimularam a comunidade acadêmica na realização de atividades sustentáveis, é necessário promover mais reuniões, debates e oficinas para conscientizar os estudantes da importância da reciclagem da matéria orgânica e do potencial orgânico dos restos de alimento, de modo a promover um conhecimento abrangente da área da agroecologia.

REFERÊNCIAS

LIMA, L. M. Q. Lixo: tratamento e biorremediação, Paraná, n. 3, p. 123, Hemus Livraria. Distribuidora e Editora, 2004.

PAIXÃO; SILVA; TEIXEIRA. Análise da viabilidade da compostagem de poda de árvore no *campus* do centro universitário de Maringá, Maringá, p.1-15, 2012.